

Tecnologia educativa no cuidado domiciliar de crianças com atraso de desenvolvimento: um protocolo de revisão de escopo

Educational technology in home care of children with developmental delay: a scope review protocol

Tecnología educativa en el cuidado domiciliario de niños con retraso en el desarrollo: un protocolo de revisión del alcance

Recebido: 26/08/2022 | Revisado: 09/09/2022 | Aceito: 11/09/2022 | Publicado: 19/09/2022

Camila Cristine Tavares Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6492-2966>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: camilatavares1606@hotmail.com

Edna Maria Camelo Chaves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9658-0377>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: edna.chaves@uece.br

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-5849>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: vanusa.napoleao@aluno.uece.br

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4398-2633>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: raquel.tavares@aluno.uece.br

Manoel Pereira de Sousa Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1518-5864>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: mepsf1960@gmail.com

Resumo

Disponibilizar para criança chances para que tenha um desenvolvimento correto, talvez seja o de mais relevante para o ser humano. Nos primeiros anos de vida, um desenvolvimento satisfatório colabora para a formação de um ser humano com suas potencialidades desenvolvidas, com maior chance de tornar-se um sujeito mais seguro, preparado para enfrentar os obstáculos que a vida oferece, reduzindo assim as desigualdades sociais e econômicas da nossa sociedade. Trata-se de um protocolo de revisão de escopo sobre tecnologia educativa utilizada na promoção do cuidado domiciliar em crianças com atraso no desenvolvimento infantil. Objetivou-se mapear as evidências na literatura acerca da temática abordada. O protocolo define os objetivos, critérios de elegibilidade, fontes de evidência, métodos de gráficos, resultados e conclusões relacionadas às perguntas e objetivos da Revisão de Escopo. Foi elaborado baseado no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Extension Scoping Review e manual Joana Briggs Institute Evidence Synthesis.

Palavras-chave: Protocolo; Tecnologia; Desenvolvimento infantil; Ensino.

Abstract

Providing children with chances to have a correct development is perhaps the most relevant for the human being. In the first years of life, a satisfactory development contributes to the formation of a human being with their developed potential, with a greater chance of becoming a safer subject, prepared to face the obstacles that life offers, thus reducing social and social inequalities. economics of our society. This is a scope review protocol on educational technology used to promote home care for children with delayed child development. The objective was to map the evidence in the literature on the topic addressed. The protocol defines the objectives, eligibility criteria, sources of evidence, graphing methods, results and conclusions related to the Scope Review questions and objectives. It was prepared based on the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Extension Scoping Review and the Joana Briggs Institute Evidence Synthesis manual.

Keywords: Protocol; Technology; Child development; Teaching.

Resumen

Brindarle a los niños oportunidades para que tengan un correcto desarrollo es quizás lo más relevante para el ser humano. En los primeros años de vida, un desarrollo satisfactorio contribuye a la formación de un ser humano con sus potencialidades desarrolladas, con mayores posibilidades de convertirse en un sujeto más seguro, preparado para enfrentar los obstáculos que ofrece la vida, reduciendo así las desigualdades sociales y económicas de nuestra sociedad. Se trata de un protocolo de revisión del alcance de la tecnología educativa utilizada para promover el cuidado domiciliario de niños con retraso en el desarrollo infantil. El objetivo fue mapear la evidencia en la literatura sobre el tema abordado. El protocolo define los objetivos, los criterios de elegibilidad, las fuentes de evidencia, los métodos gráficos, los resultados y las conclusiones relacionadas con las preguntas y los objetivos de la revisión del alcance. Fue preparado en base a los elementos de informe preferidos para las revisiones sistemáticas y la revisión del alcance de la metaextensión y el manual de síntesis de evidencia del Instituto Joana Brigs.

Palabras clave: Protocolo; Tecnología; Desarrollo infantil; Enseñanza.

1. Introdução

O desenvolvimento infantil é o aumento da capacidade do indivíduo na realização de funções cada vez mais complexas (Souza; Verissimo, 2015). É um processo que vai desde a concepção, envolvendo vários aspectos, como modificações físicas, maturação neurológica, cognitivas e comportamentais que ocorrem sempre de modo ordenado (Zeppone; et al., 2012). Ele é formado pelas mudanças biológicas e comportamentais do sujeito mediante estímulos e experiências (Santos et al., 2022). Tem como produto tornar a criança competente para responder suas necessidades e as do seu contexto de vida (OPAS, 2005).

Os marcos do desenvolvimento infantil podem variar de uma criança para outra e são registrados a partir do momento que o ser humano nasce, passando por aquisição de habilidades, como aprender a sorrir, a engatinhar, a levar objetos à boca ou segurá-los com as mãos, bem como acenar e bater palmas, caminhar e tantas outras aptidões (Felipe, 2001). O acompanhamento dessas etapas pela equipe multidisciplinar é de suma importância, permitindo que o diagnóstico precoce de alterações seja obtido, promovendo uma maior perspectiva de sucesso ao tratamento proposto (Alvim et al., 2012).

O acompanhamento do desenvolvimento da criança nos dois primeiros anos de vida é de fundamental importância, pois é nesta etapa da vida extrauterina que o tecido nervoso mais cresce e amadurece, estando, portanto, mais sujeito a agravos (Oliveira et al., 2012). É na infância, fase inicial da vida, que se constitui a incidência de processos fundamentais no crescimento e desenvolvimento, onde principia o descobrimento do mundo, adquirem experiências e habilidades complexas, principalmente, a forma e os valores de referência, sendo necessário acompanhamento cauteloso, que vise a prevenção ou redução de possíveis agravos à saúde (Reichert et al., 2012).

Em razão da sua grande plasticidade, é também nesta época que a criança melhor responde às terapias e aos estímulos que recebe do meio ambiente. Portanto, é fundamental que neste período o profissional de saúde, juntamente com a família e a comunidade na qual está inserido, faça a vigilância do desenvolvimento de suas crianças (OPAS, 2005).

A detecção precoce de sinais de atraso no desenvolvimento é imprescindível na reabilitação, com base nas agressões ao sistema nervoso central, que pode influenciar na evolução motora, física, psicológica e auditiva, assim como pode interferir no cotidiano (Lima et al., 2016).

O crescimento e o desenvolvimento da criança são importantes indicadores de saúde e sofrem influência de fatores biológicos e ambientais (Araujo, 2020). Reconhece desde cedo o desenvolvimento da criança para que ela adquira a autoconfiança, autoestima, e desenvolva a capacidade de relacionar-se bem com outras crianças, com a família e com a comunidade. Desse modo, terá maior possibilidade de tornar-se um adulto bem adaptado socialmente (Brasil, 2018).

Sendo assim a necessidade de criação de novas maneiras para a melhoria da promoção da saúde, faz o fisioterapeuta e toda a equipe multidisciplinar associar conhecimento científico aos procedimentos técnicos, fazendo uso das tecnologias para prevenção, promoção e regeneração da saúde, inovando a forma de cuidar (Rodrigues, 2015). Assim, os problemas de saúde, vivenciados no dia a dia, deverão estimular nos profissionais a motivação e a intenção de desenvolver e aplicar tecnologias que

facilitem e potencializem o seu trabalho (Franco et al., 2019). Ela surge como uma ferramenta positiva, pois facilita o acesso, proporcionando ganhos com resultados relevantes para o desenvolvimento infantil (Silva et al., 2021).

A intervenção fisioterapêutica precoce apresenta bons resultados, porém muitos bebês são encaminhados tardiamente ao atendimento, geralmente já chegam apresentando algum tipo de atraso motor, ocasionando um prolongamento do tempo de tratamento maior do que o esperado (Segura et al., 2010).

Quando o quadro patológico já se encontra instalado, a fisioterapia tem como objetivos principais promover o desenvolvimento neuropsicomotor da criança e minimizar os padrões patológicos presentes (Medeiros; et al., 2009).

Assim, os problemas de saúde, vivenciados no dia a dia, deverão estimular nos profissionais a motivação e a intenção de desenvolver e aplicar tecnologias que facilitem e potencializem o seu trabalho (Siqueira; Freire, 2019).

Nesse sentido, o objetivo deste protocolo de revisão de escopo é mapear as evidências científicas sobre tecnologias para promoção do cuidado em crianças com atraso do desenvolvimento infantil.

2. Metodologia

Para a construção do protocolo serão observadas as recomendações do manual Joana Briggs Institute Evidence Synthesis (JBI) e para escrita do relatório da revisão o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (JBI, 2020; Tricco et al., 2018).

Este protocolo será submetido na Plataforma Open Science Framework (OSF), plataforma digital com o objetivo de armazenar e manter a transparência neste tipo de estudo.

A revisão de escopo é um tipo de estudo que configura-se como uma síntese de conhecimento conduzida de forma rigorosa, transparente e confiável. Sua utilidade é mapear conceitos relevantes em uma determinada área e resumir evidências apontando lacunas a serem preenchidas com pesquisas futuras (JBI, 2020; Arksey & O'Malley, 2005; Peters et al., 2020).

De acordo com Peters et al. (2015, 2017, 2020) possui etapas para identificar a pergunta de pesquisa e os principais estudos na área abordada, selecionar, extrair os dados, sumarizar e apresentar as evidências das pesquisas incluídas na revisão.

A pergunta norteadora da revisão será “quais as evidências científicas sobre tecnologias para promoção do cuidado domiciliar em crianças com atraso no desenvolvimento infantil?”

2.1 Critérios de elegibilidade e Estratégia de pesquisa

Será utilizado o mnemônico “PCC”, que versará sobre a População, Conceito e Contexto, sendo incluídos estudos que apresentarem dados sobre crianças com atraso no desenvolvimento, em uso de tecnologia na literatura.

A estratégia de busca será construída com o auxílio de um profissional em biblioteconomia: (Crianças com Deficiência OR Criança com Deficiência OR Crianças com Deficiências OR Crianças com Incapacidade OR Crianças em Desvantagem OR Crianças com deficiência; Deficiência, Crianças com; Crianças, Deficientes; Crianças deficientes; Criança, Deficiente AND Tecnologia Educacional OR Tecnologia Instrucional OR Tecnologia, Educacional OR Tecnologias educacionais OR Tecnologias, Educação OR Tecnologia, Instrucional OR Tecnologias instrucionais OR Tecnologias, Instrucional AND Literatura OR Literaturas).

As buscas serão realizadas no segundo semestre de 2022, nas bases de dados indexadas nacionais e internacionais, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) via PUBMED, Cochrane Library, Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), SciVerse Scopus, Web of Science e Embase.

2.2 Seleção dos estudos

Serão selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos, sendo os de inclusão: disponíveis em bases indexadas nacionais e internacionais, sem recorte temporal ou limitação de idioma. Serão excluídos aqueles que não responderem ao objetivo, a questão de pesquisa ou não se relacionarem a população, conceito e contexto elencados para a futura revisão.

2.3 Extração dos dados

Os dados serão extraídos a partir de instrumento desenvolvido pela JBI (2020), contendo as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, origem/país de origem (onde a fonte foi publicada ou conduzida), objetivos/propósito, população e tamanho da amostra dentro da fonte de evidência (se aplicável), metodologia / métodos, tipo de intervenção, comparador e detalhes destes (por exemplo, duração da intervenção) (se aplicável), duração da intervenção (se aplicável), resultados e detalhes destes (por exemplo, como medido) (se aplicável), principais descobertas relacionadas à(s) pergunta(s) da revisão de escopo (JBI, 2020).

A revisão objetivará mostrar uma visão ampliada sobre a utilização de tecnologias educativas para promoção do cuidado com crianças com atraso no desenvolvimento infantil na literatura, não sendo de sua competência analisar a qualidade das evidências ou possíveis vieses.

3. Resultados

Os resultados serão apresentados de forma descritiva, com utilização de fluxograma para demonstração do caminho percorrido desde a identificação até a inclusão das pesquisas na revisão, bem como quadros e tabelas poderão ser utilizados.

4. Considerações Finais

Esse trabalho busca suscitar na literatura as tecnologias educativas utilizadas por profissionais de saúde para o manejo de crianças com atraso de desenvolvimento em domicílio. É necessário conhecer para encontrar a melhor maneira de assistir esse público em suas vulnerabilidades.

Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Cuidados \Clínicos em enfermagem e Saúde, pela oportunidade de aprendizado e desenvolvimento na pesquisa.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesses no desenvolvimento deste manuscrito.

Referências

- Alvim, C. G., et al (2012). A avaliação do desenvolvimento infantil: um desafio interdisciplinar. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 36(1): 51-6.
- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciência da Informação*. 3(2), 100-34. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>".
- Arksey, H., & O'malley, L. (2005). Estudos de Escopo: Rumo a um Quadro Metodológico. *International Journal of Social Research Methodology: Theory & Practice*, 8 (1), 19-32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
- Brasil (2018). *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação*. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde. P.180.

- Felipe, J. (2001). *O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon*. Educação Infantil: pra que te quero, 1, 27-37.
- Franco, V., Melo, M., & Apolônio, A. (2019). *Problemas do desenvolvimento infantil e intervenção precoce*.
- Lima, L. G., Nobre, C. S., Lopes, A. C. M. U., Rolim, K. M. C., Albuquerque, C. M., & Araujo, M. L. (2016). A utilização da caderneta de saúde da criança no acompanhamento infantil. Fortaleza: *Rev. Bras. De Ciências da Saúde.*, 20(2), 167-174.
- Medeiros, J. K. B., Zanin, R. O., & Alves, K. S. (2009). Perfil do desenvolvimento motor do prematuro atendido pela Fisioterapia. *Rev Bras Clin Med.* 7, 367-72.
- Oliveira, S. M. S., Almeida C. S., & Valentini N. C. (2012). Programa de fisioterapia aplicado no desenvolvimento motor de bebês saudáveis em ambiente familiar. *Rev. educ. fis.* 23(1), 25-35.
- Organização Pan-Americana da Saúde (2005). *Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI*. Washington: OPAS.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H (2020). *Chapter 11: Scoping Reviews*. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBI Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020. <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Reichert, A. P. da S., et al (2012). *Vigilância do crescimento infantil: conhecimento e práticas de enfermeiros da atenção primária à saúde*.
- Rodrigues, O. M. P. R. (2012). Escalas de desenvolvimento infantil e o uso com bebês. *Educar em Revista*, p. 81-100.
- Santos, I. M; Santana, K. S de, Santana; I. K. R., & Barreto, L. C. L. S. (2022). Influência da estimulação lúdica no desenvolvimento infantil na prática fisioterapêutica: revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11 (1), e57311125291. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25291>
- Segura, D. C. A., Nascimento, F. C., Calabresa, M. C. B., & Céron, L. B. (2010). *Indicação da fisioterapia ambulatorial para neonatos pré-termo*. 3(3).
- Silva, A. C. P., Danzmann, P. S., Neis, L. P. H., Dotto, E. R., & Abaid, J. L. W. (2021). Efeitos da pandemia de COVID-19 e suas repercussões no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (4), e50810414320. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14320>
- Siqueira, A. C., & Freire, C. O. (2019). A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. *Revista FAROL*, 8(8), 22-39.
- Souza, J. M., & Veríssimo, M. L. Ó. (2015). Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 23, p. 1097-1104.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W. O., 'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., et al (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMAScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*; 169:467-473. 10.7326/M18-850.
- Zeppone, S. C., Volpon, L. C., & Del Ciampo, L. A. (2012). Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. São Paulo: *Rev. paul. pediatr.*, 30(4), 594-599.